

**DEZEMBRO
2023**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

Majora
CAPITAL

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE DEZEMBRO/23

No mês de dezembro, observamos a continuidade da forte alta das bolsas ocorrida em novembro, devido a acontecimentos que consolidaram a tendência otimista: a reunião do Banco Central Americano (FED), com surpresas positivas, e do COPOM. O Ibovespa subiu 5,4% no mês e o S&P500 subiu 4,4%.

No dia 13 dezembro, o FED manteve as taxas de juros americanas estáveis em 5,25-5,5%, como era esperado pelo mercado. No entanto, Jerome Powell, presidente do FED, demonstrou que o ciclo de cortes de juros está mais próximo que se antevia. A projeção de inflação do Banco Central Americano para 2024 foi reduzida em 0,5% e a de 2025 reduzida em 0,3%. O debate sobre o início de cortes de juros ocorrer já em 2024 induziu uma queda nas curvas de juros, com a *treasury* de 10 anos recuando 0,53% no mês. Citamos sempre os acontecimentos na economia americana, principalmente no que tange a política monetária, devido a alta influência que possuem na economia mundial. O cenário externo favorável permitiu a continuidade do ingresso de investidores estrangeiros na bolsa brasileira. Porém, acontecimentos favoráveis no âmbito doméstico também foram de grande importância.

No Brasil, a reunião do COPOM no mesmo dia da reunião do FED anunciou um corte de 0,5% na taxa Selic para um patamar de 11,75% como era aguardado pelo mercado.

A redução da Selic para níveis ainda abaixo do que esperávamos é uma questão que entra em pauta, em face do cenário de cortes de juros americanos já em 2024. Porém, tal reflexão será mais adequada quando a Selic se aproximar de um nível mais próximo de 9,0%. Os últimos números do CPI divulgados confirmam que o processo de desinflação está em curso.

Após a equipe econômica, liderada por Haddad, manter a meta fiscal de déficit zero para 2024, o governo conseguiu aprovar projetos importantes no congresso, como a taxação das apostas esportivas e o fim da subvenção de ICMS. O mercado fica levemente mais tranquilo. Essa meta de déficit zero, porém, é um objetivo difícil de ser cumprido.

Na Europa, a inflação trouxe sinais de melhora, porém a perspectiva de uma mudança na política monetária com cortes de juros ainda é um cenário um pouco mais distante.

Neste mês de dezembro, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou rentabilidade de 1,78% (199,2% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

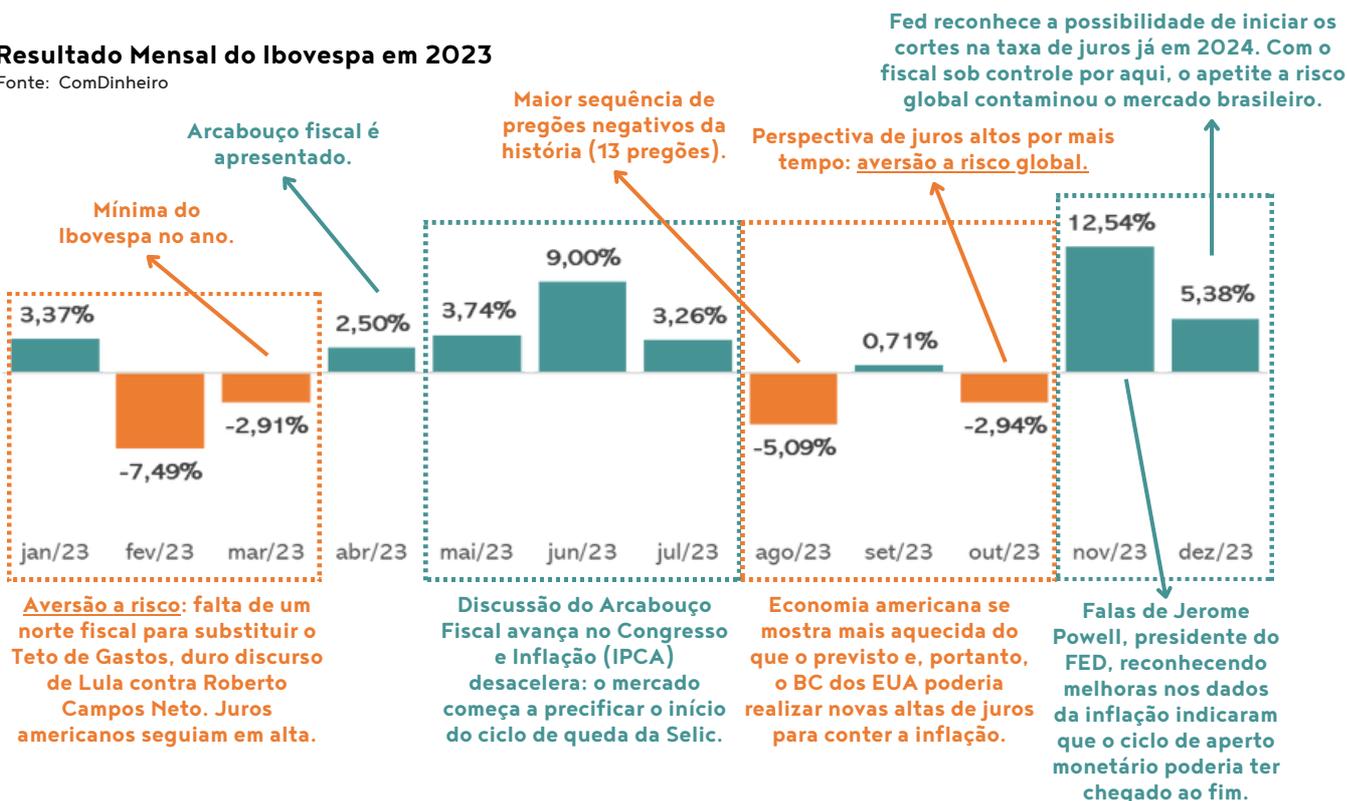
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%

UM APANHADO DO ANO DE 2023

O ano de 2023 iniciou com o mercado bastante cético e preocupado com o cenário econômico interno e externo. Porém, com o passar dos meses, ocorreram alguns fatores que contribuíram para que o Ibovespa atingisse o seu maior patamar na história, fechando o último pregão do ano em 134.185 pontos, com uma valorização de 22,28%. Estes fatores que possibilitaram a alta do Ibovespa, giram em torno de dois tópicos principais, a agenda fiscal no Brasil e os juros americanos, conforme abaixo:

Resultado Mensal do Ibovespa em 2023

Fonte: ComDinheiro



Taxa de Juros de 10 Anos (U.S. 10 Year Treasury Yield) (% a.a.)

Fonte: FRED. U.S. Office of Management and Budget



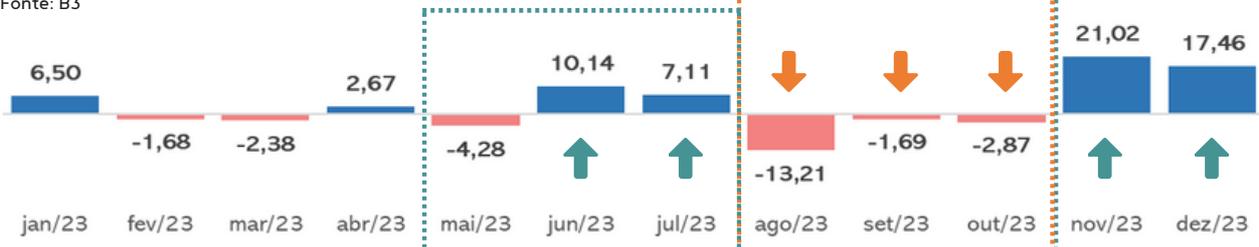
O rendimento dos títulos do Tesouro americano de 10 anos reflete o apetite à risco dos mercados, impactando diretamente no fluxo de investidores estrangeiros na B3.

A taxa de Juros de 10 anos do Tesouro Americano passa a refletir o cenário de juros mais altos por mais tempo e a aversão à risco afasta investidores estrangeiros da B3.

Queda da taxa de 10 anos do Tesouro Americano traz apetite à risco pelo mundo, trazendo capital estrangeiro para o Brasil.

Fluxo Mensal de Investimento Estrangeiro na B3 (R\$ Bi)

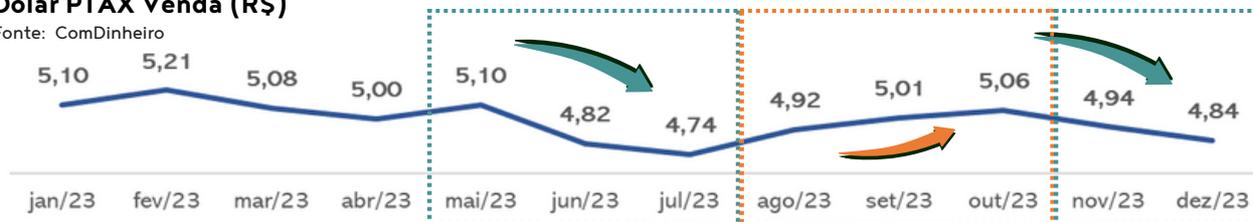
Fonte: B3



E assim, as entradas e saídas de capital estrangeiro impactam diretamente na moeda, como é possível ver, no gráfico abaixo, a queda do dólar em momentos de forte entrada de capital estrangeiro na B3, e o oposto nos meses de saída de capital estrangeiro. No total, o fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira encerrou o ano positivo em mais de R\$ 45 bilhões.

Dólar PTAX Venda (R\$)

Fonte: ComDinheiro



Por último, observamos a evolução efetiva da política monetária no Brasil e nos EUA, com o início do ciclo de corte da Taxa Selic e a manutenção da taxa de juros pelo FED a partir de ago/23.

Taxa Selic (% a.a.)

Fonte: ComDinheiro



Taxa Efetiva dos U.S. Federal Funds (% a.a.)

Fonte: FRED, U.S. Bureau of Labor Statistics



Em resumo, já passamos pelo pior momento da inflação ao consumidor, que agora está sob controle. Os juros estão caindo, temos superávits na balança comercial (com mais exportações que importações) e o câmbio se valorizou em 7,2% durante o ano de 2023. Mesmo com a desaceleração econômica, as estimativas do mercado indicam um crescimento do PIB em 2023 na casa de 3%.

No entanto, os fatores comentados acima não são os únicos que explicam os movimentos do mercado brasileiro neste ano de 2023. É necessário também olhar o índice de confiança da indústria, o investimento estrangeiro direto e diversos outros indicadores que nos mostram o outro lado da moeda e que nos fazem perceber que o Ibovespa atingiu seu máximo histórico muito mais por uma questão conjuntural do que local. Ou seja, o Brasil apenas está em uma situação um pouco melhor do que grande parte dos países, principalmente dentre os emergentes.

Diante disto, é extremamente importante entender em detalhes a estratégia de alocação de cada fundo de investimento que selecionamos para a carteira do Majora Allocation Low Vol FIC FIM, de modo que, no conjunto, consigamos identificar os fatores de risco aos quais queremos nos expor em cada momento. Seguimos com novos desafios e aprendizados para o ano de 2024.

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

No mês de dez/23, concretizamos algumas mudanças pontuais na alocação, já comentadas no relatório do mês passado, de modo a aumentar o percentual alocado na estratégia Ações Brasil. O primeiro movimento foi a redução do peso alvo da estratégia Exterior Ações (US\$), de 4% para 3%, de modo a realizar parte dos ganhos dessa estratégia antes de uma provável queda de atividade econômica americana e nas margens das empresas, efeitos ainda esperados por conta das altas taxas de juros.

O segundo movimento foi o resgate total da posição do fundo Pilotis FIA, concluído no dia 20/12. Ambos os movimentos tiveram seus recursos destinados para um novo fundo alocado, o Próspera Quant FIF, que passa a integrar a estratégia Ações Brasil. Comentaremos em mais detalhes sobre este novo fundo alocado em nosso próximo relatório. Atualmente com peso de 15,5%, nosso objetivo é que a estratégia Ações Brasil tenha um peso alvo em torno 20%, e isso será feito gradativamente.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	GESTORAS	PESO ALVO	PESO Nov/23
MM LIVRE/MACRO	ESTRATÉGIAS VARIADAS EM DIFERENTES MERCADOS BASEADAS EM INDICADORES E CENÁRIOS MACRO.		38%	36,7%
MM JUROS E INFLAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO ATRELADAS À JUROS E INFLAÇÃO, PODENDO SER DIRECIONAIS OU NÃO.		2%	1,5%
MM QUANT AÇÕES	SISTEMÁTICO. BAIXA CORRELAÇÃO COM DEMAIS FUNDOS E BENCHMARKS, MUITO EFETIVOS NA DIVERSIFICAÇÃO.		13%	12,4%
MM LS AÇÕES	ARBITRAGEM ENTRE PARES DE AÇÕES. SE EXPÕEM MENOS E SOFREM MENOS COM AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO DO MERCADO.		27%	25,8%
AÇÕES BRASIL	INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO BASEADO NA SELEÇÃO DE AÇÕES BRASILEIRAS COM MAIOR POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO.		15,5%	16,4%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	SELEÇÃO DE ATIVOS LIGADOS AO MERCADO ACIONÁRIO INTERNACIONAL, COM EXPOSIÇÃO AO DÓLAR.		3%	3,0%
CAIXA E DEMAIS POSIÇÕES			1,5%	4,2%

No primeiro trimestre de 2024 faremos uma revisão completa dos fundos investidos e suas respectivas gestoras, momento em que teremos a oportunidade de reavaliar tanto os pesos alvo dos fundos investidos, como a alocação em si, ou seja, excluindo fundos investidos e adicionando novos.

Até essa reavaliação, os pesos alvo das demais estratégias e fundos investidos atualmente devem permanecer inalterados.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO ALVO	PESO Dez/23
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	10%	9,5%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	15%	14,4%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	13%	12,8%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	2%	1,5%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	13%	12,4%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12%	11,4%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	15%	14,4%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,5%	8,3%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	7%	5,5%
PROSPERA QUANT FIF	AÇÕES BRASIL	3%	2,6%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	3%	3,0%

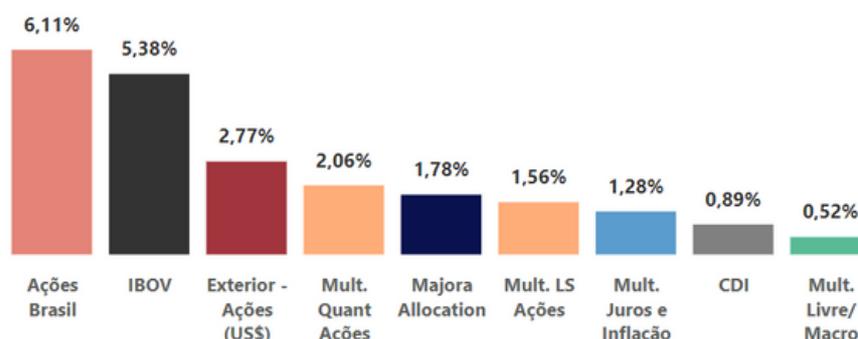
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de dezembro, o fundo Majora Allocation apresentou rentabilidade de 1,78%, contra 0,89% do CDI (199,12% do CDI). O resultado de todas as estratégias foi positivo e apenas a estratégia Multimercados Livre/Macro ficou atrás do CDI no mês.

Resultados no Mês

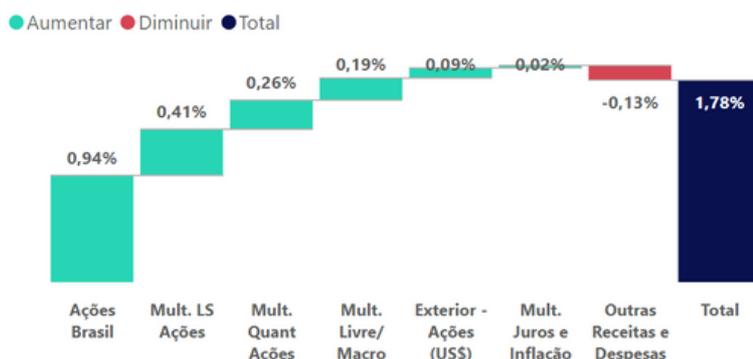
1,78%
Majora Allocation
5,38%
IBOV
0,89%
CDI
199,19%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

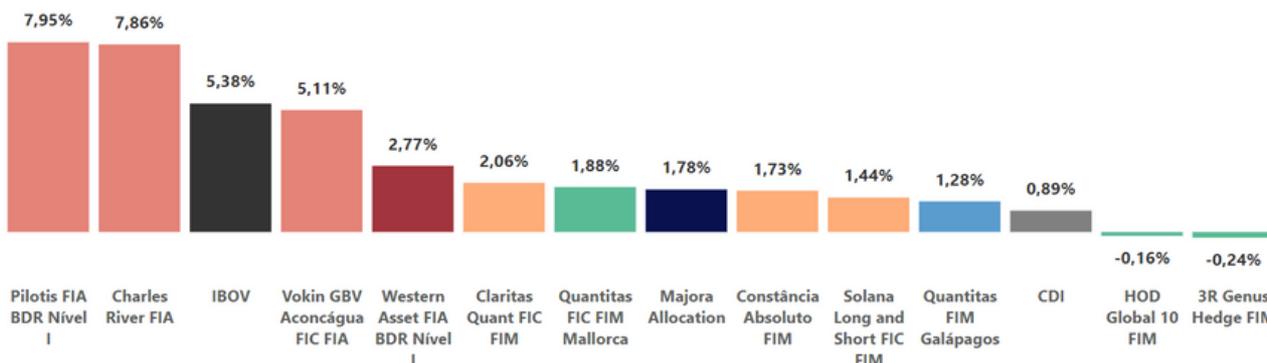


Já na atribuição de resultado, o destaque vai para a estratégia Ações Brasil, que foi responsável por mais da metade do retorno do Majora Allocation no mês. Dos fundos investidos, 9 apresentaram retornos acima do benchmark (CDI), com destaque para os fundos da estratégia Ações Brasil.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

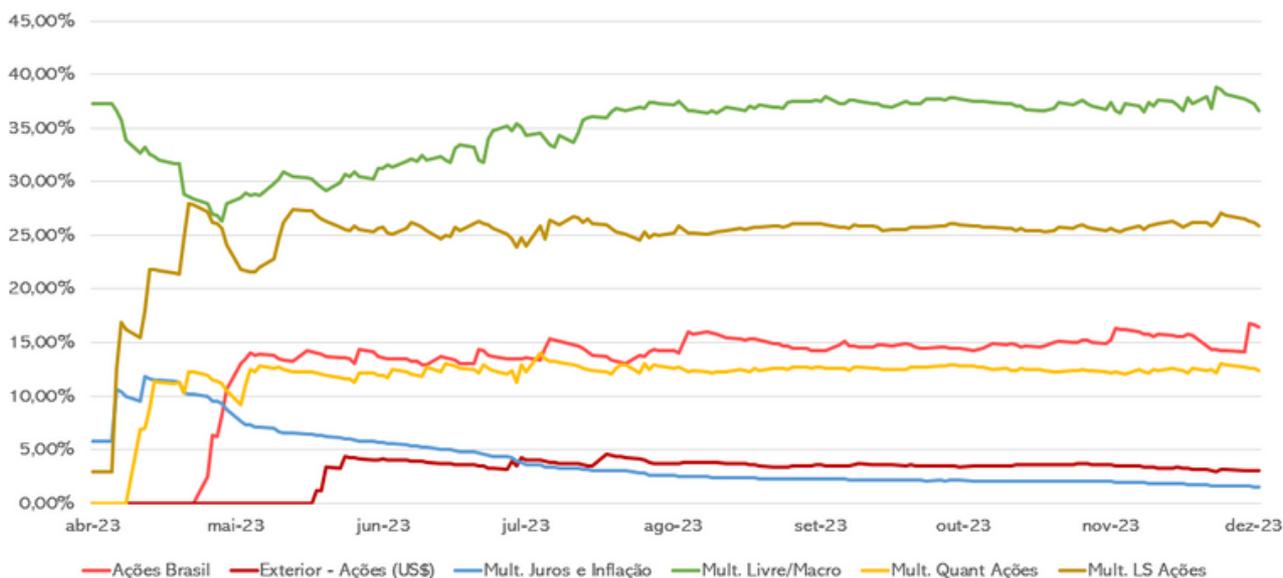


Rentabilidade dos Fundos Investidos no Mês



Desde a mudança completa de alocação realizada na carteira do Majora Allocation Low Vol FIC FIM a partir do dia 28/04/2023*, seguimos acompanhando os fundos investidos e os percentuais alocados com responsabilidade e diligência. No gráfico abaixo, é possível observar o percentual alocado em cada estratégia, com a montagem as posições ocorrendo até meados de maio/23 e posterior manutenção destes percentuais alocados no tempo, sempre dentro dos pesos alvo estipulados. Este acompanhamento diário, com alguns ajustes pontuais em momentos necessários, contribui de forma relevante para obtermos os resultados desejados quando elaboramos a estratégia de alocação.

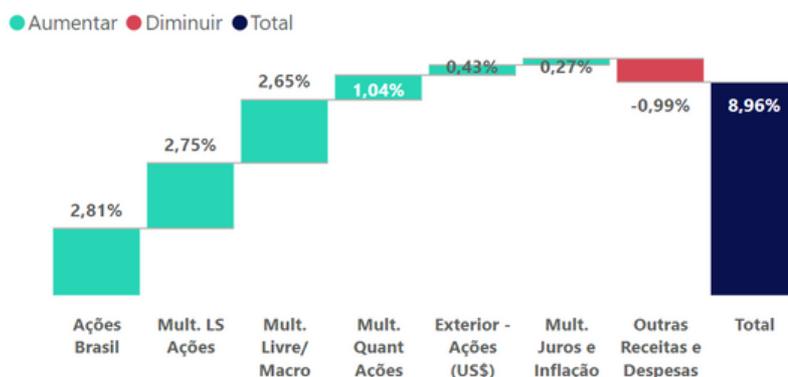
% Alocado por Estratégia a partir de 28/04/2023*



Desde o dia 28/04/2023*, fechamos o ano acima do CDI, o que consideramos uma grande vitória, diante dos acontecimentos deste ano de 2023 - comentados no início deste relatório. Com os mercados mais voláteis, as altas taxas de juros tornaram esta tarefa ainda mais difícil para os fundos multimercados investidos, ressaltando ainda mais a importância da estratégia “Ações Brasil” na carteira.

Como é possível ver no gráfico ao lado, desde o dia 28/04/2023 todas as estratégias apresentaram contribuição positiva para o resultado em 29/12/2023. As estratégias Ações Brasil e Mult. LS Ações representam, juntas, 42,2% do total da carteira do Majora Allocation e foram responsáveis por 62% do retorno do período.

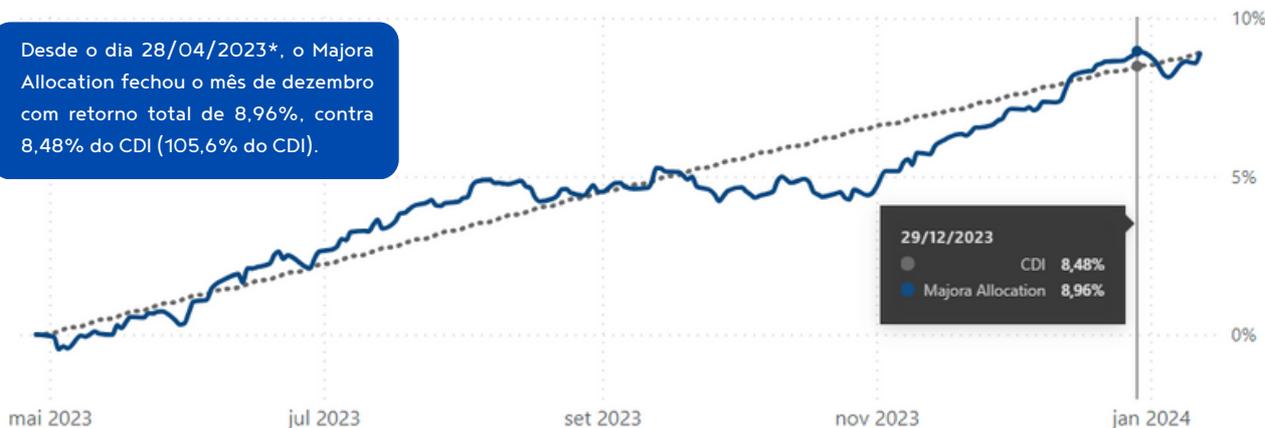
Atribuição de Resultado por Estratégia desde 28/04/2023*



Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de dezembro com retorno total de 8,96%, contra 8,48% do CDI (105,6% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

HOD GLOBAL 10 FIM -0,95% / -% CDI

Busca oportunidades no Brasil e no exterior, com foco em empresas escolhidas por meio de análises macro e microeconômicas fundamentalistas. Alocam até 20% em ações, sendo 90% em ações estrangeiras. Os 80% restantes da carteira são alocados em renda fixa local. A posição em dólar encontra-se 100% protegida por uma posição de *hedge*, não sendo afetada pelos movimentos da taxa de câmbio. Não fazem alavancagem.

QUANTITAS FIM MALLORCA +1,88% / 210,52% CDI

Captura oportunidades nos mercados de juros, câmbio e renda variável, com aplicações de diversas estratégias em cada um destes mercados via ativos diretos ou derivativos.

CLARITAS QUANT FIC FIM +2,06% / 230,50% CDI

Fundo multimercado quantitativo, com mandato de ações *long/short* Brasil. Investe de forma sistemática em um conjunto de estratégias de fatores distintas, vendendo as "piores" e comprando as "melhores" ações. Utiliza predominantemente fatores de valor, *momentum* e liquidez. Possui uma carteira muito diversificada, com limite máximo de 3% por ação e de 15% por setor, descorrelacionada com demais fundos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +1,44% / 161,29% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares *intra-company* (ON x PN), *intra-setorial* (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e *inter-setorial* (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

3R GENUS HEDGE FIM -0,24% / -% CDI

Visão macro/temática em paralelo à análise fundamentalista. Baseia-se na busca de informação primária junto a empresas e outros atores relevantes do mercado para fundamentar as decisões de investimento. A carteira é composta em sua maioria por ações (posições direcionais e *long/short*), também com posições em títulos públicos e câmbio.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +1,28% / 143,36% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +1,74% / 194,02% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA +5,11% / IBOV - 0,27%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

CHARLES RIVER FIA +7,95% / IBOV + 2,57%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, possuindo de 8 a 14 empresas. Levam cerca de 3 a 6 meses para avaliar cada empresa. Em geral, ficam de 75% a 90% posicionados, sem alavancagem.

PILOTIS FIA +7,95% / IBOV + 2,57%

Realiza a alocação em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazo e com gestão confiável, selecionadas através de análise fundamentalista. Com limite de exposição máxima de 12% por ação, possui de 20 a 30 ativos na carteira, sem alavancagem e com hedge (proteção).

WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I +2,77% / S&P BRL - 0,21%

O fundo se propõe a buscar um retorno absoluto, procurando entregar 4% a.a. em adição à performance do índice S&P 500. Para tanto, os gestores tomam apostas ativas e diversificadas em BDRs (certificados de ações estrangeiras negociados na bolsa brasileira) baseando-se principalmente em análise fundamentalista. Possuem 35 a 45 ações em carteira, sendo a maior parte do setor de tecnologia. O investidor também fica exposto à variação do dólar.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de novembro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou também boa redução em um mês de forte alta dos ativos de risco, indo de 3,92% para 3,66% e bem abaixo do objetivo definido (< 7% a.a.), mostrando que o perfil de correlação dos fundos investidos tem contribuído bastante para a manutenção destes níveis de volatilidade da carteira.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	VOL 12M	
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00										8,26%	
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	-0,18	1,00									1,72%	
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,34	-0,21	1,00								3,61%	
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(4)	0,03	0,11	0,35	1,00							1,37%	
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	0,16	-0,03	0,37	0,04	1,00						4,38%	
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,13	-0,11	0,30	0,01	0,10	1,00					3,67%	
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	(7)	-0,04	0,05	-0,09	-0,08	0,36	0,03	1,00				5,66%	
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(8)	0,27	-0,19	0,80	0,08	0,35	0,27	-0,10	1,00			17,47%	
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	(9)	0,30	-0,21	0,76	0,05	0,45	0,32	-0,01	0,83	1,00		14,31%	
PILOTIS FIA	AÇÕES BRASIL	(10)	0,13	-0,13	0,62	-0,02	0,25	0,25	-0,04	0,73	0,69	1,00	13,24%	
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXT. AÇÕES (US\$)	(11)	0,09	-0,25	0,09	-0,07	0,07	0,12	-0,03	0,19	0,20	0,21	1,00	16,62%
	CDI		0,00	0,03	0,02	0,04	0,01	0,04	0,02	-0,02	-0,01	-0,04	-0,04	0,03%
	IBOVESPA		0,30	-0,24	0,81	0,08	0,47	0,25	-0,02	0,88	0,87	0,69	0,23	17,14%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM												3,66%	

* Período de análise: 20/08/2019 a 29/12/2023

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	34 (64,2%)
MESES NEGATIVOS	19 (35,8%)
MESES ACIMA DO CDI	26 (49,1%)
MESES ABAIXO DO CDI	27 (50,9%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	3,7%
NÚMERO DE COTISTAS	515

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 19.177.965,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 7.236.130,87

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender as estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo. Revisões periódicas.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital